

## O DNA DE CAMPINAS

Gerardo Décourt, pai do futebol de botão, faria 100 anos amanhã. PÁGINA 06



## ZUZA RELEMBRA PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS EM SOLO AMERICANO

Crítico musical narra em sua coluna no *Correio* a aventura que viveu em NY nos anos 50, entre big bands e imbatíveis cheesecakes. PÁGINA 08



## Moda Inverno pede um estilo chique e combinação de cores

Saias e vestidos longos, equilíbrio entre leve e pesado e no aniversário de 15 anos da SPFW. PÁGINAS 10 A 17



Barragem da desativada Usina Emas Nova, no Rio Mogi-Guaçu, em Pirassununga: PCH aguarda, desde 2008, sua licença

## SP quer energia de pequena usina para abastecer o Interior

Os estados de São Paulo e de Minas Gerais farão neste ano uma radiografia das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). O objetivo é restaurar as usinas desativadas aumentando a geração de energia e transformando-as em centros de educação ambiental e turísticos. Segundo o último levantamento,

existem no Estado 26 unidades paralisadas e 13 desativadas que seriam capazes de produzir 13,8 mil kilowatts/hora de energia, suficientes para abastecer Santo de Antonio de Posse e Holambra que, juntas, têm 30 mil habitantes. Ambientalistas criticam a reativação das PCHs. PÁGINA A12

## opinião

### Editorial

Não é de hoje que analistas e representantes da sociedade civil têm defendido maior integração das forças de Segurança Pública. PÁGINA A3

### Tostão

O futebol brasileiro está cada dia mais tumultuado. E o futebol guerreiro, palavra da moda. Guerreiro lembra guerra, que lembra violência. PÁGINA D2

### Leitores



A justificativa de aumento do IOF nas compras internacionais por cartão de crédito é razoável.

Artur Mendes, publicitário



Campinas, após receber uma ciclovía, tem roubados no primeiro dia, 150 cones de seu patrimônio.

Franciso Bressan, representante

### tempo

MÁXIMA 32° MÍNIMA 21°

Previsão para Campinas é de sol e calor. Podem ocorrer pancadas de chuva.

### indicadores

	compra	venda
Dólar		
Comercial	1,664	1,666
Paralelo	1,740	1,840
Turismo	1,650	1,770
Euro	2,203	2,367

### radares móveis

Saiba onde estão localizados os equipamentos hoje:

Rua Mogi Guaçu (Chácara da Barra — 60km/h)  
Av. Prof. Magalhães Teixeira (Vila Santana — 60km/h)

### rodízio em SP

Durante os finais de semana, feriados e emendas o rodízio é suspenso no centro expandido da Capital.

### edição de hoje

80 PÁGINAS	Primeiro Caderno Economia 6 páginas	14 páginas
	Brasil 2 páginas	
	Mundo 2 páginas	
	Esportes 8 páginas	
Turismo 6 páginas	Caderno C 8 páginas	
	Classificados 34 páginas	



## Uso da banda larga na RMC é maior que média paulista

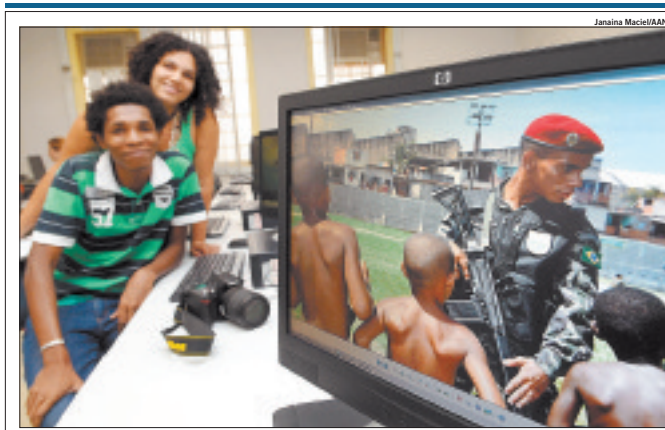
Há um ponto fixo de internet rápida para cada 6,55 habitantes, diz Anatel

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem mais pontos de acesso à rede banda larga da internet do que a média do Estado de São Paulo. De acordo com dados di-

vulgados trimestralmente pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), nas 19 cidades da região existe um ponto fixo para cada 6,55 habitantes. Na unidade da fe-

deração mais tecnológica do País, essa proporção é de uma ligação de banda larga para cada 6,95 moradores. No Brasil, esse índice cai para 12,88. Americana lidera o ranking

dos municípios mais conectados, seguido por Campinas, que integra o plano nacional do governo federal de expansão da internet de alta velocidade. PÁGINAS A4 E A5



Luiz Lima e Thais Pimenta buscam parceiros para apresentar em Campinas trabalho feito no Complexo do Alemão

## UM OLHAR SOBRE O ALEMÃO

Jovens retratam morro pacificado para expor na periferia

Com R\$ 60,00 no bolso e um projeto em mente, os estudantes de jornalismo de Campinas Luiz Roberto Lima, Thais Pimenta e Raul

Pereira embarcaram para o recém-pacificado Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, para conhecer e retratar a realidade do

morro e seus moradores. O trabalho virou uma exposição fotográfica, que vai girar bairros da periferia campineira. PÁGINA A6

## Guarani derrota o Barbarense e se reabilita na A2

Com gols de Ailson e Rafael Aguiar, o Guarani venceu o União Barbarense por 2 a 0, ontem à noite, no Brinco de Ouro, e se reabilitou na competição. O Bugre, que na rodada anterior havia perdido a invencibilidade, chegou aos 20 pontos em nove jogos e vira o 1º turno dentro do G4 do Grupo 2. Pela mesma chave, o Red Bull Brasil recebe o São Bento, hoje, às 17h. PÁGINA D1



O zagueiro Ailson (nº 4) abriu o caminho para o triunfo bugrino ontem à noite

## Hélio suspende o abate de capivaras do Lago do Café

O prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos (PDT), determinou a suspensão do abate, e um estudo de alternativas, das cerca de 20 capivaras que estão confinadas no Lago do Café desde 2008, após a morte de um funcionário por febre maculosa. A decisão foi divulgada no Twitter. A Saúde, que teve autorização do Ibama para sacrificar os animais, confirmou a decisão. Hoje haverá protesto às 9h no Lago do Café. PÁGINA A7

## Acordos do Egito com outros países serão mantidos

A junta militar que governa o Egito após a queda do ditador Hosni Mubarak, anteontem, afirmou que cumprirá todas as obrigações internacionais. A declaração reduz as preocupações sobre o futuro do acordo de paz com Israel e o temor de instabilidade na região com a mudança de regime. No primeiro dia sem Mubarak, a capital continuava em festa e o buzinaço durou quase a noite inteira. PÁGINA B7

## Tropeços em casa deixam Ponte mais ofensiva no ABC

Os três empates consecutivos no Majestoso, o último deles contra o Linense, e a necessidade de entrar no G8 obrigam a Ponte Preta a ter uma postura mais ofensiva hoje, às 19h30, contra o São Bernardo, no ABC, pelo Paulistão. O técnico Gilson Kleina faz mudanças no meio e na frente e aposta em ataques mais rápidos. A Ponte já venceu Luza e São Paulo fora de casa. PÁGINA D4

HISTÓRIA III PERSONAGEM

# Futebol de botão viaja no tempo

Natural de Campinas, Geraldo Cardoso Décourt, criador do esporte, completaria 100 anos amanhã

Rodrigo Maia  
DA AGENCIA ANHANGUERA  
rodrigom@rac.com.br

No início, um simples brinadeira. Em seguida, status de esporte. O futebol de mesa ou botão, como é popularmente conhecido, atravessa décadas e continua bem vivo no cotidiano brasileiro. E o seu criador, Geraldo Cardoso Décourt, completaria o centenário de nascimento amanhã se estivesse vivo. Natural de Campinas, ele é considerado o papa do botonismo e escreveu o primeiro livro de regras

**Além de inventor, campineiro foi ator, compositor e escritor**

em 1930. A importância de Décourt é tamanha que há dez anos, o então governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, proclamou o dia 14 de fevereiro como o dia do botonista.

Pintor, ator, compositor, escritor e inventor. Durante os 87 anos de vida, a contribuição de Décourt foi imen-



A filha de Geraldo, Elizabeth Medina Décourt, ao lado de uma foto do pai, segura o primeiro livro de regras do esporte: 14 de fevereiro é oficialmente o dia do botonista

## EVOLUÇÃO

Os botões, que já foram desde botões de ternos a vidros de relógios, passaram a ser industrializados em 1950. Primeiro, foram confeccionados em plásticos com os escudos dos times ao centro. Atualmente, são produzidos em acrílico. Os modelos profissionais são elaborados ao gosto do botonista. Detalhes como medida, angulação, cavação e altura são milimetricamente calculados pelos fabricantes. As bolas, além do formato pastilha, também podem ser esféricas. Em 1970, a fábrica de brinquedos Estrela lançou o "Estrelão", mesa de jogo que até hoje é assim chamada por alguns jogadores.

sa e de grande valia. Ele escreveu o livro *Aconteceu Sim*, participou do filme *A Carne*, compôs o samba *Três Estrelas*, gravado por Dalva de Oliveira, foi garoto-propaganda e ainda deixou de herança o botonismo.

Reza a lenda que Décourt começou a praticar o futebol de mesa com botões de cue-

ca. "Pode até ser, porque as cuecas tinham botões antigamente", diz a filha Elizabeth Medina Décourt. "Mas não posso precisar com certeza", afirma. Na sequência, utilizou botões de camisas. Por volta de 1929, deu o nome de Futebol Celotex, que era o material usado para a confecção das mesas.

No ano seguinte, ele redigiu o primeiro livro de regras do esporte. Hoje, já não se pratica mais o regulamento escrito pelo papa do botonismo. Mas ele foi fundamental para o crescimento e popularização no Brasil. Atualmente, as principais regras praticadas no País são a Paulista (12 toques), Carioca (três to-

ques) e Baiana (um toque). Da década de 30 aos anos 60, Décourt passou a se dedicar a outras atividades. Porém, a paixão por sua invenção voltou a bater forte e ele mergulhou de vez no até então Futebol Celotex. A partir de meados da década de 60, tornou-se um incansável divulgador e organizador de

torneios e eventos de futebol de mesa em diversos estados brasileiros. Suas ações proporcionaram o desenvolvimento do esporte, bem como sua popularização. Em 1975, fundou o clube Botonice, reunindo grupos isolados de jogadores e, sete anos mais tarde, criou o Hino do Botonista.

## Botões eram tratados com carinho, lembra filha

Professora conta que o pai polia, encerava e dava nomes às peças e participava de torneios mesmo na cadeira de rodas

Entre as brincadeiras que praticava na infância e adolescência, o futebol de mesa era comum na vida de Elizabeth Medina Décourt. Filha mais velha de Geraldo Cardoso Décourt, ela recorda que sempre havia campeonatos em sua residência e que participava das competições. "Eu e minha irmã (*Beatriz*) jogávamos bastante. Eu gostava mais e

meu pai ficava feliz em nos ver jogando", lembra a professora de inglês.

Depois que publicou o primeiro livro de regras em 1930, o papa do botonismo no Brasil voltou a se dedicar profundamente ao esporte a partir da década de 60. Elizabeth destaca que o pai mergulhava de cabeça em tudo o que fazia. E recebia incentivo de to-

dos em casa. "Minha mãe (*Eda Medina Décourt*) apoiava bastante tanto a prática do botão como as outras atividades. Só ficava brava com as bagunças que ele deixava", diz.

Filha coruja, ela conta que o pai tinha um talento enorme para o esporte que inventou. "Meu pai tinha muitos truques e treinava bastante. Conhecia muito bem os bo-

tes que tinha e isso o ajudava", explica. Segundo a professora, Décourt dava nome aos botões e tratava com carinho cada um deles. "Ele polia e encerava as peças. Além disso, chamava cada um pelo nome de um jogador real de futebol. Naquele tempo, ainda não havia botões com fotos estampadas", acrescenta.

São-paulino fanático, a pre-

ferência do inventor do futebol de mesa era pelos atletas do clube do Morumbi. "Nós éramos sócios do São Paulo e íamos a muitas partidas. Quando se mudou para o Rio de Janeiro, também gostava do Flamengo."

Para ela, ser filha do papa do botonismo é motivo de muita felicidade. "Sou muito orgulhosa de ser filha dele.

Meu pai era um exemplo e uma pessoa bastante criativa. Mesmo com problemas físicos no fim da vida, ele continuava a se esforçar para jogar o futebol de mesa", conta. Elizabeth recorda que Décourt, mesmo na cadeira de rodas em virtude de um problema de atrofia na perna, seguia participando de torneios. (RM/AAN)

## Clube organiza torneios com ranking e premiação

Associação filiada à Federação Paulista reúne botonistas para cultuar paixão

Amantes, nostálgicos, curiosos e interessados em praticar o futebol de mesa podem procurar o Clube do Botão em Campinas. Localizado na Vila Nova, próximo à Lagoa do Taquaral, conta com cerca de 100 botonistas cadastrados e 20 sócios ativos das mais variadas faixas etárias. A mensalidade custa R\$ 20,00 (isenta até 16 anos) e é possível competir oficialmente pela instituição, que realiza encontros todas as quartas-feiras, às 19h.

O clube organiza torneios semanais entre os associados, com ranking e premiação. "Também participamos dos campeonatos individuais promovidos pela Federação Paulista de Futebol de Mesa. No ano passado, conseguimos realizar um sonho e nos federamos", diz o diretor Ricardo Nardy. Em outubro, o clube organizará uma etapa do campeonato paulista individual. "É um evento de grande porte, que já vínhamos pleitean-

do há muito tempo." A ideia de formar um clube surgiu na década de 90, com um grupo de ex-alunos do Colégio Liceu.

Para Nardy, o futebol de mesa proporciona a magia de ser técnico e cartola ao mesmo tempo. "Posso escalar minha equipe, colecionar figurinhas, escudos, comprar times, organizar campeonatos nas mais variadas regras. No começo, eu jogava sozinho. Depois, vieram os amigos da escola, as regras e, com elas, a competitividade", explica.

O interesse do atual diretor do Clube do Botão começou quando ele ganhou a primeira equipe, ao completar cinco anos de vida. "Apesar de ser bugrino, ganhei um time do Corinthians", recorda. E a imaginação sempre esteve presente na sua carreira de botonista. "Em minhas seleções de futebol de botão, escalava a dupla Zico e Zenon sem pensar duas vezes", completa. (RM/AAN)

## SAIBA MAIS

### Regra 12 toques (Paulista)

- ✓ **Tempo de jogo:** 10 minutos cada tempo
- ✓ **Nº de toques:** 12 coletivos e 3 individuais no máximo
- ✓ **Botões:** 3,5 x 6cm (diâmetro)
- ✓ **Goleiro:** 8 x 3,5cm
- ✓ **Bola:** esfera de feltro de 1cm (diâmetro)
- ✓ **Traves:** 12,5 x 5cm
- ✓ **Campo:** 1,8 x 1,2m
- ✓ **Características:** mais jogada no País, a regra permite que o botonista atinja o limite de 12 toques. Destes, no máximo três devem ser feitos com um mesmo jogador. De todas as regras confederadas, é a mais fácil de ser jogada. Não tem rebotes nem escanteio, o que deixa o jogo mais fácil de ser interpretado.

### Regra 3 toques (Carioca)

- ✓ **Tempo de jogo:** 25 minutos em cada tempo
- ✓ **Nº de toques:** 3 coletivos no máximo
- ✓ **Botões:** 6cm (diâmetro) no máximo
- ✓ **Goleiro:** 7 x 3,5cm
- ✓ **Bola:** esfera de feltro de 1cm (diâmetro)
- ✓ **Traves:** 14,6 x 4,9cm

- ✓ **Campo:** 2,2 x 1,6m
- ✓ **Características:** a mesa possui medidas proporcionais a um campo de futebol. O botonista só terá direito ao 3º toque se fizer um passe no 2º e a bola deve permanecer no campo do adversário por pelo menos uma jogada para poder chutar ao gol. Tem impedimentos, escanteios e rebotes. Precisa de um árbitro para comandar a partida.

### Regra 1 toque (Baiana)

- ✓ **Tempo de jogo:** 25 minutos em cada tempo
- ✓ **Nº de toques:** 1 coletivo
- ✓ **Botões:** 6cm (diâmetro) no máximo
- ✓ **Goleiro:** 6 x 3,8cm
- ✓ **Bola:** disco de polietileno com 1cm de diâmetro e 2mm de altura
- ✓ **Traves:** 15 x 6cm
- ✓ **Campo:** 2 x 1,4m
- ✓ **Características:** é jogada com um disco ao invés de uma bola. Os botões são mais altos e a trave é maior. É permitido apenas um toque por jogador e o chute a gol só é válido quando o disco estiver no ataque.



Ricardo Nardy, diretor do Clube do Botão: magia de ser técnico e cartola



Amantes do esporte se encontram na Vila Nova, próximo à Lagoa do Taquaral